

Contribuições da Consulta Pública - Formulário Experiência ou Opinião - Teste rápido para diagnóstico complementar de Hanseníase - Conitec

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
22/11/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O programa de hanseníase precisa de novos recursos diagnósticos e terapêuticos</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Todos os envolvidos no tratamento da hanseníase e suas reações, Positivo e facilidades: A busca da melhora dos pacientes, Negativo e dificuldades: Dificuldade em proporcionar a resposta ideal para o paciente</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Claritromicina,pentoxifilina,metrotexate, Positivo: Idem 20, Negativo: Idem 21</p>
23/11/2021	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É importante.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
23/11/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, TER UMA TECNOLOGIA DIAGNÓSTICA RÁPIDA E ACESSÍVEL EM QUALQUER UNIDADE DE SAÚDE FACILITARIA PRINCIPALMENTE PARA UNIDADES LONGÍQUAS, EM QUE O DESLOCAMENTO É DIFÍCIL.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: TESTES RÁPIDOS IMUNOCROMATOGRÁFICOS PARA OUTROS AGRAVOS, Positivo e facilidades: RÁPIDO E ACESSIVEL DIAGNÓSTICO, Negativo e dificuldades: TREINAMENTO NECESSÁRIO PARA EXECUÇÃO</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: EXAME CLINICO, BACILOSCOPIA LINFA,, Positivo: , Negativo:</p>
23/11/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Importante se ter um teste para apoio ao diagnóstico precoce</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
23/11/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, AJUDA NO DIAGNÓSTICO DA HANSENÍASE</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: TODOS OS MEDICAMENTOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA HANSENÍASE, Positivo: CURA DA HANSENÍASE, Negativo: TEMPO LONGO DE TRATAMENTO</p>
23/11/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Incluir o teste rápido na rede do SUS, dará autonomia ao enfermeiro para diagnosticar hanseníase e iniciar o tratamento, ampliando e facilitando o acesso, tendo em vista que a categoria abarca a maior parte das ações de cuidado no SUS e possui competência técnica e legal de acordo com o que está previsto na Lei do exercício profissional 7.498/86. Esta é uma discussão que deverá ocorrer após a incorporação final do teste.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Exame físico, Baciloscopia, a biópsia de pele. , Positivo: Exame físico (soberano , mas nem sempre suficiente para confirmar um caso de hanseníase), Baciloscopia ajuda apenas a confirmar os casos MB quando positiva, a biópsia é de difícil acesso , principalmente pela demora em conseguir vaga, agendar e ter resultado. , Negativo: Exame físico (soberano , mas nem sempre suficiente para confirmar um caso de hanseníase), Baciloscopia ajuda apenas a confirmar os casos MB quando positiva, a biópsia é de difícil acesso , principalmente pela demora em conseguir vaga, agendar e ter resultado.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
23/11/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Trabalho com assistência aos pacientes de hanseníase em uma unidade de saúde. Temos acesso aos medicamentos e vimos a importância de novos testes., Positivo: , Negativo:</p>
23/11/2021	Interessado no tema	<p>1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
24/11/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O diagnóstico descentralizado para APS sem o suporte laboratorial gera insegurança e muitas vezes o atraso no diagnóstico. A implementação de ferramentas de apoio diagnóstico para os profissionais facilitará as ações de busca ativa e detecção oportuna de casos</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Trabalho na Vigilância Epidemiológica do agravo, por isso trabalho com as ações e insumos disponíveis via SUS, de diagnóstico e atenção à Hanseníase , Positivo: , Negativo:</p>
24/11/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É de suma importância a incorporação de novas metodologias para diagnóstico de doenças negligenciadas. O número de infectados no Brasil e no mundo pode estar subnotificado, pela falta de acesso e dificuldade ao diagnóstico. A incorporação de teste rápido imunocromatográfico para hanseníase vai permitir que o acesso ao diagnóstico chegue a todos os lugares, levando em consideração a praticidade do teste, eximindo de que haja uma estrutura laboratorial para execução.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
24/11/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, auxiliar no diagnostico</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: pqt, talidomida, Positivo: , Negativo:</p>
24/11/2021	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
24/11/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: baciloscopia, Positivo: , Negativo:</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
24/11/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O teste rápido tem grande potencial para contribuir com o diagnóstico precoce e prevenção de sequelas</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Testes rápidos para outras doenças infecciosas, Positivo e facilidades: Diagnóstico descentralizado e precoce, Negativo e dificuldades: Dificuldade de incorporação na rede</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Diagnóstico bacteriológico. Mitsuda, Positivo: , Negativo:</p>
25/11/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A hanseníase é problema de saúde pública, que tem historicamente um diagnóstico essencialmente clínico, o que muitas vezes dificulta seu diagnóstico oportunamente.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Diagnóstico através de exame clínico, e baciloscopia., Positivo: , Negativo: Dificuldade em fechar diagnóstico, dificultando o mesmo e postergando o início do tratamento.</p>
26/11/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
28/11/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Excelente solucao para avaliacao e acompanhamento de contatos de pacientes de Hanseniase</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: anti PGL-1, Positivo e facilidades: praticidade, adesao ao follow up de pacientes e de contatos, baixo custo, Negativo e dificuldades: ainda nao disponivel na rede SUS</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: tteste molecular, biopsia e baciloscopia. Poliquimioterapia e medicacoes de segunda linha para tratar Hanseniase, Positivo: , Negativo: baixa eficiencia das tecnolgias atualmente existentes no SUS</p>
28/11/2021	ONG	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: baciloscopia, biopsia, biologia molecular, Positivo: disponibilidade no SUS, Negativo: baixa efetividade</p>
30/11/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É NECESSÁRIO EXAMES COMPLEMENTARES PARA AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DESTA DOENÇA NEGLIGENCIADA</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: BACILOSCOPIA E ANATOMOPATOLÓGICO DE BIOPSIA DE PELE, Positivo: , Negativo:</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
30/11/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Concordo plenamente com as conclusões do relatório da CONITEC em disponibilizar a tecnologia-teste sorológico rápido em unidades dos SUS. , Na minha experiência de uso do teste desde 2003 em situações diversas, o mesmo muito me tem auxiliado. (citadas a seguir). Não tenho conflito de interesses.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Em relação a teste sorológico utilizando o meso antígeno tive contato com teste Elisa em bancada e com o ML-flow, já na versão d eteste rápido., 1-Apoio diagnóstico em casos Multibacilares, Já defendia a utilização do teste no diagnóstico de exclusão a apoio à confirmação diagnóstica neste artigo em 2008. https://www.scielo.br/j/rsbmt/a/mXRkbzKd4VGqBkmsSLScv6D/?lang--pt, Desde então a minha experiência vem corroborando essa conduta, seja pelos inúmeros problemas operacionais apresentados pelo exame baciloscópico, seja pela agilidade na resposta, muitas vezes necessária em momentos de decisão da clínica. , Muito se fala da apresentação da hanseníase em manchas na pele e nervos. Contudo, a forma mais bacilífera e insidiosa, a hanseníase Virchowiana, é uma doença sistêmica, que se confunde com doenças reumatológicas. Nesses casos o teste negativo exclui hanseníase e o teste positivo orienta o processo diagnóstico, devida a sua alta especificidade., Positivo e facilidades: Além do apoio diagnóstico cito também o monitoramento de casos reacionais pós-alta, Um dos grandes nós críticos do manejo do portador de hanseníase é o componente da doença inflamatória e imunológica, que pode se manter por anos após a alta do tratamento da infecção. Isso tem gerado descrença nos esquemas de tratamento padrão. É um doença que exige protocolo singular e uma boa gestão de caso clínico e essa tecnologia tem me ajudado., Portanto, será muito útil para as unidades de referência municipais poderem monitorar esses casos. , https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12120035/, https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19618079/, https://www.scielo.br/j/rimtsp/a/HY8LG5p3T475sNZYrfqRvXN/abstract/?stop--next&format--html&lang--pt, Negativo e dificuldades: A baixa sensibilidade e limitações em estudos preditivos. , Os estudos longitudinais trazem evidências frágeis e que contraindicam o uso do teste para screener de contatos e questiona o valor preditivo do mesmo, já que os indivíduos com backgroud imunológico compatível com a doença Paucibacilar podem processar uma resposta imunológica à infecção e abortar a doença., Entretanto ainda geram controvérsias já que os multibacilares, bem discriminados pelo teste são aqueles que vem mantendo a cadeia epidemiológica de transmissão da doença; , https://journals.asm.org/doi/10.1128/CDLI.11.5.897-900.2004, https://journals.plos.org/plosntds/article?id--10.1371/journal.pntd.0004934https://www.spandidos-publications.com/10.3892/br.2021.1464, https://journals.plos.org/plosntds/article?id--10.1371/journal.pntd.0004703, Em nossa experiência de estudo ecológico em 390 domicílios do 2º distrito de D Caxias-RJ, encontramos a mesma positividade(15.7%) em contatos intra e peridomiciliares (mesmo quintal), mas com maior chance em contatos consanguíneos e convivência com caso índice MB., O acompanhamento de uma coorte de 1800 desses contatos intra e peridomiciliares nos locais do estudo, com visitas e exames clínico e sorológico anuais, por cinco anos, permitiu o diagnóstico de 51 casos incidentes, 73% soro negativos e 27% soropositivos (Tese de mestrado UFRJ, não publicada)., Porém, algumas questões se colocam: o estudo fez intervenções como a aplicação da 1ª e 2ª doses de BCG em contatos não vacinados ou com vacinação incompleta. Além disso o diagnóstico foi precoce, incluindo histopatologia, impedindo a evolução lenta da doença. Ex: dois casos PB apresentavam sorologia positiva 2+ no 1º ano de VD e 2 anos após esta aumentou e as lesões apareceram. A baciloscopia foi negativa, e as lesões incipientes indicavam tratamento como PB. Como foi a evolução tardia desses casos?, No momento estamos fazendo uma revisita desse banco de dados, para avaliar o adoecimento tardio, que como se sabe pode ocorrer nos casos MB. , , A evolução insidiosa da hanseníase exige acompanhamento de longo prazo e esse monitoramento é pouco viável na prática. tive dois contatos positivos em famílias diferentes que não retornaram para avaliação depois do 2º ano e no 4º ano haviam evoluído para caso MB.</p> <p>3ª - Não</p>
30/11/2021	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
30/11/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, EXAME IMPORTANTE ACESSIVEL PARA TODOS</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:</p> <p>3ª - Não</p>
30/11/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Diagnósticos precoces são essenciais para o controle da doença e melhora de qualidade de vida</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
30/11/2021	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Deve ser incorporado ao SUS urgente. É uma doença muito séria e o quanto antes diagnosticado melhor</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
01/12/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
01/12/2021	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
01/12/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Poliquimioterapia., Positivo: Poliquimioterapia., Negativo:</p>
01/12/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: baciloscopia e biópsia, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: eletroneuromiografia, Positivo: , Negativo:</p>
01/12/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Devido às condições sociodemográficas iria auxiliar no combate à Hanseníase.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: MI Florianópolis e baciloscopia, Positivo e facilidades: Facilitar acompanhamento de contatos;, Dúvidas de diagnóstico;, Diferenciar de outras doenças;, Menos invasivo que baciloscopia., Negativo e dificuldades: Resultados falso positivos.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Baciloscopia, Positivo: Garantia de diagnóstico;, Acompanhamento pré e pós tratamento., , Negativo: Desconforto ao paciente;, Dificuldades em replicar novos profissionais;, Resultados a posterior.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
01/12/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Meu pai tem hanseníase e está em tratamento. Antes de ser corretamente diagnosticado em novembro de 2020, ele foi erroneamente diagnosticado com ELA (Esclerose Lateral Amiotrófica) por um neurologista do SUS do AME Idoso Caruaru - PE em fevereiro de 2020. Ele passou mais de 6 meses tomando Riluzol, que custava em média R\$1000 na época. Recebíamos pela Farmácia do Estado, portanto, o Estado pagava esse custo. , Para o meu pai, o prejuízo foi a piora da real doença. Em fevereiro de 2020, ele tinha um pé equino e uma mão com atrofia e fraqueza, além da perda de sensibilidade, que provocava queimaduras constantes, pois ele adora cozinhar. Em novembro de 2020 ele estava com as duas mãos atrofiadas e os dois pés equinos. Não consegue mais sair na rua sozinho, porque tem problemas de equilíbrio. Logo meu pai que sempre foi tão ativo e independente., Por tudo isso, acredito que melhorar as condições de diagnóstico pode evitar a piora da doença. Já conheci outros muitos casos após o meu pai e descobri que para a média de ocorrência, meu pai até que não demorou tanto para ter o diagnóstico correto., Enfim, será infinitamente melhor para os cidadãos do 2º país com maior número de casos de Hanseníase no mundo, o Brasil, e para os custos do Estado, que haja mais possibilidades de diagnóstico em tempo hábil.,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Baciloscopia, Positivo: Pelo que entendi a baciloscopia negativa mostrou que o caso do meu pai não era tão contagioso, mas não sei se entendi bem., Negativo: Meu pai fez baciloscopia, mas deu negativo. Ainda assim, pela análise clínica dos sintomas por uma hansenologista do SUS e por uma neurologista particular, ele foi diagnosticado. Isso prova o quanto a baciloscopia sozinha não é suficiente para dar um diagnóstico exato. Em outra situação, com médicos menos experientes, meu pai poderia ter um diagnóstico errado mais uma vez.</p>
01/12/2021	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
01/12/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
01/12/2021	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
01/12/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: RIFAMPICINA, Positivo: , Negativo:</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
01/12/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Meu diagnóstico como de muitos pacientes foi muito demorado e só fechado com biopsia procedimento invasivo, com o teste acredito que ganharemos tempo e teremos um controle mais efetivo desta patologia estigmatizadora, que agride o ser humano de forma multifatorial</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como paciente, Qual: Ultrassonografia de nervos, eletroneuromiografia, exame dermatoneurológico, baciloscopia, biopsia, Positivo: Baciloscopia nem sempre satisfatória, eletroneuro precisa está na fase aguda da doença, ultrassonografia de nervos e exame dermatoneurológico precisa de muita experiência do profissional, biopsia invasiva, Negativo:</p>
01/12/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Tratamento com poliquimioterapia e exame de baciloscopia, Positivo: Necessidade de outras opções terapêuticas e diagnósticas, Negativo: Necessidade de outras opções terapêuticas e diagnósticas</p>
01/12/2021	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Os resultados positivos do teste devem confirmar o diagnóstico de hanseníase, mesmo quando realizado em contatos assintomáticos. Faz-se necessário considerar conceitos sobre Infecção Latente pelo Mycobacterium Leprae. As chances de adoecimento são muito maiores quando há anticorpos anti-PGL-1 e apostar no sistema imune é inconcebível nos dias atuais, principalmente se o paciente é oriundo de áreas hiperendêmicas para a hanseníase. , Há que se deixar muito claro que o resultado negativo não afasta o diagnóstico. , Finalmente, a análise é meramente qualitativa, não sendo eficaz para o monitoramento dos doentes, o que é uma desvantagem.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: 1) Genotype Leprae DR. como teste diagnóstico. , 2) Medicamentos: Moxifloxacino, Levofloxacino, Claritromicina e posologia da rifampicina idêntica àquela utilizada no protocolo utilizado nos EUA, (600mg/dia) sendo esta última aparentemente a mais promissora, sempre associada a pelo menos mais duas drogas., Positivo: 1) Teste diagnóstico mais prático e de boa relação custo-efetividade em relação às técnicas convencionais de sequenciamento genético., 2) Rápido clearance baciloscópico e melhora clínica das lesões e neurites. (O índice baciloscópico com a rifampicina diária decresce em média 2 a 2.5 a cada ano, diferentemente do observado com a PQT, onde a média de decréscimo anual é de 0.8., 3) Menos ou nenhum episódio de reação hansênica, seja ela do tipo 1 ou do tipo 2 durante o período de tratamento., , Negativo: 1) O Genotype Leprae DR Não fornece dados qualitativos. , 2) As drogas mais potentes, mesmo que utilizadas diariamente, não pareceram superiores ao uso da Rifampicina diária com outras associações, apesar de terem sido utilizadas em uma pequena série de casos. Os resultados com o uso da rifampicina diária superaram as expectativas em relação às outras associações, apesar de não ter sido utilizada juntamente com outras drogas bactericidas. É possível que, se associada a outra droga bactericida potente como o moxifloxacino, os resultados sejam bastante promissores. Sempre em uso diário para qualquer associação proposta e por no mínimo 2 anos para os casos anérgicos bacilíferos, que necessitam URGENTEMENTE de uma mudança de propositura terapêutica., 3) O próprio uso do blister multibacilar adulto, quando tem a sua posologia da rifampicina ampliada demonstra bons resultados, contudo inferiores àqueles observados com outras associações.</p>